

DESPEDIDA-ITINERÁRIOS DO VENTO

Elisa Rossin (Universidade de São Paulo)¹

RESUMO

Trata-se da apresentação de trechos da pesquisa autoral relacionada à criação do poema visual “Despedida-Itinerários do vento”, construído durante a pandemia em 2021. O trabalho abarca o encontro entre teatro de máscara e bonecos, cinema e animação. Nesse território híbrido, a poética das materialidades é o ponto de partida para a escritura cênica e construção dramaturgical. Pretende-se a atualização e a revisitação da teatralidade através da transposição de elementos próprios da linguagem teatral para o formato de vídeo e digital e a revelação de modos de reinvenção de si e das produções artísticas em contexto pandêmico. O tema da obra é morte e o indizível infinito da nossa existência. É sobre ancestralidade, e todos os mistérios da vida que nesse atual momento se fazem mais presentes, como as diferentes passagens do tempo, a memória e a beleza de toda a imaterialidade que carregamos conosco.

PALAVRAS-CHAVE

criação autoral, dramaturgia, materialidades cênicas e poéticas

ABSTRACT

This is the presentation of excerpts from the authorial research related to the creation of the visual poem "Farewell-Itineraries of the wind", built during the pandemic in 2021. The work encompasses the encounter between mask and puppet theater, cinema, and animation. In this hybrid territory, the poetics of materialities is the starting point for the scenic writing and dramaturgical construction. The intention is to update and revisit the theatricality through the transposition of elements from the language of theater to video and digital formats and to reveal ways of reinventing oneself and artistic productions in a pandemic context. The theme of the work is death and the inexpressible infinity of our existence. It is about ancestry, and all the mysteries of life that in this current moment are more present, such as the different passages of time, memory, and the beauty of all the immateriality that we carry with us.

KEY WORDS

authorial creation, dramaturgy, scenic and poetic materialities

LINK

https://youtu.be/o_kzz6Ro5oI

Na apresentação performativa realizada em fevereiro de 2021 no XI Simpósio Internacional de Reflexos Cênicas compartilhei minha pesquisa autoral relacionada à produção do curta metragem “Despedida- Itinerários do vento, um poema visual que

¹ Diretora cênica, atriz, figurinista e diretora de arte. Doutora em Artes Cênicas pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo.

nasce do encontro entre teatro, cinema e animação. Rodeada por fotografias e objetos simbólicos, uma senhora passa o último dia de sua vida e revive suas principais lembranças entre delírios e memórias. Temas como as efêmeras passagens do tempo, a infância, a brevidade da vida e os enigmas da finitude humana são abordados em uma narrativa visual e poética, como em um quadro em constante movimento.

A obra foi construída e realizada durante a pandemia causada pela COVID 19, na minha própria residência com o incentivo do Prêmio ProAC LAB da Lei Aldir Blanc. Por conta de todas as restrições de convívio social, assumo praticamente as funções: direção cênica, direção arte, criação do cenário, da máscara, dos bonecos e figurinos. Opto pela construção de uma obra a ser compartilhada por uma tela e não mais pelo convívio direto com o espectador e me proponho a investigar uma nova poética, pautada na “atualização” e “revisitação” da teatralidade no formato de vídeo e digital. Para esse objetivo tive a parceria da artista visual Miriam Duarte, responsável pela montagem e edição do trabalho final.

As principais questões que permearam o processo e que foram discutidas na apresentação performativa no Simpósio foram as seguintes:

Como abordar um tema tão amplo a partir dessa única figura, desse corpo-máscara (onde se misturam memórias e imagens internas) e construir uma narrativa cênica sem palavras? Como elaborar cada elemento do cenário e do figurino manual e artesanalmente, para potencializar o universo onírico e simbólico? Como ativar a poética das materialidades cênicas, desde a confecção dos objetos, escolha das cores, dos sons e iluminação? Como organizar todo esse material e transportá-lo para a linguagem videográfica, através do uso de projeções e recursos próprios desse universo?

A pesquisa compartilhada assume, portanto, novas dimensões dentro do universo da poética do mascaramento expandido que venho pesquisando desde o doutorado. O binômio corporeidade e materialidade e suas consequentes possibilidades de geração de afetos e reelaborações da presença cênica seguem representando meus temas de investigação. Novamente aproximam-se as relações entre espaço-presença e objetos-subjetividades e o livre trânsito entre percepção, afeto, memória e criação. A experiência se apresenta também como uma saída para fruir a vida, para pesquisar e experimentar novas existências e reinventar o tempo e o espaço. Pode ser reconhecida também como um exercício para não enlouquecer, feito para ocupar o olhar, as mãos e os pensamentos.